



O PROBLEMA É A VELOCIDADE

Sempre houve, e sempre haverá um aumento do conhecimento disponível. Só que até pouco tempo atrás esse conhecimento era gradual. Estudos indicam que a soma da informação existente no mundo dobra a cada 80 dias. Uma criança de classe média, hoje, ao entrar na primeira série do ensino fundamental, já terá sido submetida a seis mil horas de massacre televisivo¹. Enfim, a tecnologia que deveria, supostamente, facilitar nossa vida e torná-la mais simples, na verdade, complicou para alguns céticos que continuam sem acreditar no progresso e na revolução do mundo atual². Já somos mais de 200 milhões de pessoas conectadas diariamente à Internet. Já pensou do que um Einstein teria sido capaz de realizar se pudesse trocar informações com seus pares nessa velocidade? Aliás, a rede já possui mais de dois bilhões de páginas disponíveis! Vejamos algumas curiosidades que são publicadas nas revistas e na rede³:

- ❑ A quebra ou fusão de empresas de empresas tradicionais como Bamerindus, Transbrasil, Banco Econômico, Cica, Bombons Garoto, etc.
- ❑ O rádio demorou trinta anos para atingir 50 milhões de lares, no mundo. A televisão, treze anos; a TV a cabo, dez anos; e a Internet, cinco anos.
- ❑ Uma única edição dominical do jornal americano The New York Times fornece mais informações ao cidadão destes tempos do que uma pessoa que viveu no século XVII teve ao longo de toda a sua vida.
- ❑ O Brasil, em 1993, existiam dez canais de TV. Hoje, já são mais de cem.

O objetivo da educação deve ser habilitar o indivíduo a aprender qualquer ofício e a se aprofundar em qualquer área. Tanto isso é verdade, que o mercado de trabalho, de maneira geral, procura jovens que sejam capazes de

¹ Para quem ainda tem dúvidas de que o mundo está ficando mais rápido, veja o caso dos celulares. Com eles, já é possível pagar diversas contas, acompanhar o noticiário em tempo real, estar disponível 24 horas por dia aos familiares, clientes e sabe-se lá mais o quê.

² A empresa norte-americana Intel, um dos ícones dessa revolução veloz e furiosa conhecida como a era da tecnologia e da informação, anunciou recentemente que não desenvolverá novos processadores. A velocidade e a capacidade dos atuais já é mais do que suficiente. Afinal, nem deciframos direito nosso editor de texto e lá vem a nova versão atualizada, mais rápida, mais eficiente, e com mais 297 funções que você nunca vai usar. Quer mais alguns dados interessantes sobre o tema? Atualmente, mais de 1,2 bilhão de e-mails são enviados diariamente. Esse número cresce a uma velocidade quase exponencial.

³ Uma das mais recentes doenças descobertas pela ciência chama-se Stress do Conhecimento. Algo como a dor de nunca saber o suficiente



aprender diferentes ofícios, desenvolver talentos e se aprofundar em qualquer área do conhecimento. Fatos são relidos, complementados, desafiados. Ainda assim, muitos professores lecionam os mesmos assuntos, da mesma forma, ano após ano.

A revolução dos computadores, chips, Internet e afins está provocando mudanças tão rápidas e radicais no mundo inteiro que se torna quase impossível diagnosticar que conhecimentos serão necessários para a realização pessoal e profissional de um cidadão nos próximos anos. Não se esqueça, do jeito que as coisas vão, a expressão "nos próximos anos" significa cinco anos, no máximo.

Para quem ainda tem dúvidas de que o mundo está ficando cada vez mais rápido, veja os celulares. Eles são nada mais de que uma maneira de falar ao telefone sem ter de estar em casa. Estar disponível, rapidamente, a cada momento do dia. E algumas empresas fazem até propaganda de celulares em que as pessoas atendem mais rapidamente. A velocidade chegou para ficar. A tendência é até que os cursos fiquem mais curtos, apesar da má fama que os cursos técnicos ainda têm no Brasil. Na minha opinião, entretanto, é questão de pouco tempo para que a visão da sociedade mude. Para mim, não importa se é técnico ou pós-graduação, o único e verdadeiro diploma valioso é a competência.

Afinal, quando se busca um profissional que consideramos importante, não nos preocupa qual a escola o titulou, mas o reconhecimento social pela nobreza, capacidade e pela dignidade do profissionalismo com que exerce sua missão. Tenho certeza de que as escolas irão se preparar para este novo cenário e a resposta está em estabelecer processos de gestão nas instituições de ensino, elaborando processos com a mesma acuidade como são preparados nas empresas a fim de que as decisões sejam tomadas de forma mais adequadas. A verdade está aí para quem quiser conferir, todavia, aos céticos dou o seguinte alerta:

"Para dar conta de um mundo que muda cada vez mais rápido, não há nada mais pertinente do que saber pensar".